

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE ARAÇATUBA

Araçatuba, maio de 2025

Sumário

Apresentação	1
1 - Contextualizações	4
2 - Caracterização do município	5
3 - Diagnóstico cultural.....	6
4 - Recomendações	8
5 - Diretrizes e objetivos	9
6 - Metas e ações	10
Eixo 1 - Institucionalização, Participação Social e Infraestrutura	10
Eixo 2 - Patrimônio e Memória	16
Eixo 3 - Formação e Difusão Cultural	23
Eixo 4 - Fomento e Economia da Cultura	31

APRESENTAÇÃO

A gestão da Cultura no município de Araçatuba tem enfrentado desafios estruturais e administrativos ao longo das décadas. Apesar dos avanços promovidos por agentes culturais, ainda há obstáculos significativos para a efetiva implementação de políticas públicas voltadas ao setor.

O Conselho Municipal de Cultura foi reformulado em 2009, conferindo-lhe caráter normativo e deliberativo, surgindo o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPCA). Desde então, houve esforços para a implementação do Sistema Municipal de Cultura, incluindo a aprovação de leis essenciais, como o Fundo Municipal de Apoio à Cultura e a política de preservação e tombamento. No entanto, algumas diretrizes ainda aguardam regulamentação, impactando o financiamento de projetos culturais e a integração ao Sistema Nacional de Cultura.

O Plano Municipal de Cultura de Araçatuba visa estabelecer diretrizes e metas para o desenvolvimento cultural da cidade nos próximos anos.

Ele está alinhado com as políticas culturais nacionais e busca garantir a preservação do patrimônio, fomentar a economia criativa, incentivar a participação cidadã e promover a formação artística e técnica dos munícipes.

Para enfrentar os desafios propostos pelo Plano Municipal de Cultura (PCULT) para a próxima década, é essencial garantir recursos financeiros e fortalecer a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) como órgão responsável pela gestão das políticas culturais no município.

Nesse contexto, destacam-se como metas estruturantes para a implementação do PCULT:

- A criação de um Sistema Municipal de Financiamento à Cultura, visando a ampliação dos recursos destinados à área, tanto por meio do aumento do orçamento municipal quanto pela diversificação das fontes de financiamento;

- A reestruturação da SMC, de modo que sua capacidade administrativa esteja alinhada às demandas culturais da cidade, com expansão do quadro de servidores e capacitação para uma gestão cultural eficiente, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas.

O PCULT de Araçatuba está estruturado em quatro eixos temáticos de atuação contendo quatro metas cada um, totalizando dezesseis metas a serem cumpridas nos próximos dez anos. Cada uma das metas se efetiva por meio de diversas ações, a serem executadas no curto, médio e longo prazo.

Eixo 1 - Institucionalização, Participação Social e Infraestrutura

Metas:

1. Financiamento
2. Reestruturação de equipamentos culturais e ocupação de espaços públicos
3. Gestão participativa
4. Informações e indicadores

Eixo 2 - Patrimônio e Memória

Metas:

5. Leis de incentivo e ações de preservação do patrimônio
6. Educação patrimonial
7. Museus, Bibliotecas e Memória
8. Gestão de Acervos

Eixo 3 - Formação e Difusão Cultural

Metas:

9. Iniciação Artística e Cultural
10. Formação Técnica e Profissionalizante
11. Mediação Cultural, Formação de Público e Hábitos Culturais
12. Programação Cultural

Eixo 4 - Fomento e Economia da Cultura

Metas:

13. Cidadania Cultural
14. Fomento
15. Sustentabilidade, colaboração e trabalho em rede
16. Cadeias produtivas

As diretrizes e princípios que norteiam o PCULT são:

- ✓ Cultura como direito fundamental e acesso universal
- ✓ Valorização da identidade e diversidade cultural local
- ✓ Fortalecimento da economia criativa
- ✓ Descentralização das ações culturais
- ✓ Participação social na gestão cultural

1. CONTEXTUALIZAÇÕES

1.1 Cultura: um direito social básico

A Constituição Federal de 1988 reconhece a Cultura como direito fundamental, determinando que o Estado garanta o acesso aos bens culturais e promova sua valorização. Nos artigos 215 e 216, está estabelecido o compromisso com a preservação do patrimônio material e imaterial e a inclusão da população no processo cultural.

Em Araçatuba, apesar de iniciativas positivas, é preciso ampliar o planejamento estratégico e a expansão do acesso à cultura, fomentando, assim, o desenvolvimento do setor e sua contribuição à economia criativa e ao turismo.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

a) Aspectos históricos

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Araçatuba, fundada em 2 de dezembro de 1908, a partir da expansão da antiga Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (NOB), apresenta clima tropical úmido e está localizada a 390 metros acima do nível do mar.

O Distrito foi criado com a denominação de Araçatuba, pela Lei Estadual n.º 1.580, de 20/12/1917, subordinado ao município de Penápolis (ex-Pennápolis). E foi elevado à categoria de município com a denominação de Araçatuba pela Lei Estadual n.º 1.812, de 08/12/1921, desmembrado do município de Penápolis. Foi instalado como distrito sede em 19/02/1922. Atualmente, é sede da IX Região Administrativa do Estado de São Paulo.

Araçatuba que já foi, em outros tempos, conhecida como a “Capital do Asfalto” e “A Terra do Boi Gordo”, encontra-se em busca de nova identidade.

b) Aspectos Gerais:

- Prefeito: Lucas Pavan Zanatta (2025)
- Gentílico: araçatubense
- Área Territorial: 1.167,126 km² [2022]
- População residente: 200.124 pessoas [2022] (estimativa de 207.775 habitantes em 1º de julho de 2024)
- Densidade demográfica: 171,47 hab./km² [2022]
- IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal: 0,788 [2010]

3. DIAGNÓSTICO CULTURAL

3.1 - INFRAESTRUTURA CULTURAL

A infraestrutura cultural do município requer melhorias significativas para garantir condições adequadas à realização de eventos e à conservação do patrimônio. A seguir, um resumo da situação dos principais equipamentos culturais:

3.1.1 - Bibliotecas e Museus

- **Biblioteca Municipal "Rubens do Amaral"**: modernização do acervo e reforço na segurança.
- **Museus Municipais**: Enfrentam problemas de conservação, falta de equipamentos adequados e baixa acessibilidade.
- ⇒ O Museu Histórico e Pedagógico "Marechal Cândido Rondon" está fechado desde 2017 e necessita de restauração.

3.1.2 - Teatros

- **Teatro Municipal "Paulo Alcides Jorge"**: Atualmente fechado para reformas, sem previsão clara de conclusão.
- **Teatro Municipal "Castro Alves"**: Embora seja o mais bem estruturado, enfrenta problemas de iluminação, manutenção preventiva e acessibilidade.

3.1.3 - Centros Culturais e Espaços Abertos

- **CEU das Artes**: necessidade de manutenção preventiva.
- **Teatros abertos "José Calixto" e "Tom Jobim"**: Demandam investimentos em infraestrutura e segurança.

3.2 - PROGRAMAS E EVENTOS CULTURAIS

3.2.1 - Projetos em Andamento

- **Escola Municipal de Dança**: Opera em locais adaptados e necessita de melhorias estruturais.
- **Fanfarra Municipal (FAMA)**: Precisa de reavaliação de suas atividades e recursos.
- **Banda Municipal "Bruno Zago"**: Carece de planejamento para ampliação de suas atividades e inclusão de novos talentos.

3.3 FOMENTO CULTURAL

- **Fundo Municipal de Apoio à Cultura**: Investiu R\$ 515.000,00 em 2024.
- **Lei Paulo Gustavo e PNAB**: Totalizaram R\$ 1.738.410,76 em recursos para projetos culturais.
- **Desafios**: Regulamentação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

3.4 EVENTOS CULTURAIS

- **Total de eventos relatados em 2024**: 305.

- **Principais investimentos:** Foliata 2024 (R\$ 251.757,80), Arraiá da Solidariedade (R\$ 485.190,00), Festara e Festival Literário (R\$ 459.974,10), Natal Iluminado (R\$ 2.285.591,49).
- **Críticas:** Falta de critérios claros na distribuição dos eventos entre regiões centrais e periféricas da cidade.

4. RECOMENDAÇÕES

Para aprimorar a gestão cultural em Araçatuba, são recomendadas as seguintes ações:

- **Curto Prazo:** Regularização da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, revisão da infraestrutura dos equipamentos culturais e planejamento para manutenção preventiva.
- **Médio Prazo:** Ampliação do acesso a recursos estaduais e federais, fortalecimento do Conselho Municipal de Políticas Culturais e aprimoramento das políticas de fomento.
- **Longo Prazo:** Criação de um Plano Municipal de Cultura atualizado, integração do setor cultural ao turismo e formação continuada de agentes culturais.

A adoção dessas medidas permitirá avanços concretos para a valorização e expansão da Cultura em Araçatuba, consolidando um setor cultural robusto e acessível para toda a população.

5. DIRETRIZES E OBJETIVOS

a) Diretrizes

São diretrizes, princípios norteadores do PCULT, como já mencionado:

- ✓ Cultura como direito fundamental e acesso universal
- ✓ Valorização da identidade e diversidade cultural local
- ✓ Fortalecimento da economia criativa
- ✓ Descentralização das ações culturais
- ✓ Participação social na gestão cultural

b) Objetivos

Os objetivos do PCULT são o aprimoramento do Sistema Municipal de Cultura, com a efetiva implementação de um Sistema Municipal de Financiamento à Cultura, a reestruturação da Secretaria Municipal da Cultura e o pleno atendimento às necessidades do setor, conforme os Eixos Estruturantes que norteiam o presente plano.

6. METAS E AÇÕES

Para que sejam atingidos os objetivos fixados, são estabelecidas as seguintes metas e ações, conforme os Eixos propostos:

Eixo 1: Institucionalização, Participação Social e Infraestrutura

1. Financiamento
2. Reestruturação de equipamentos culturais e ocupação de espaços públicos
3. Gestão participativa
4. Informações e indicadores

Meta	Ação	Prazo de realização			Indicadores
		Curto	Médio	Longo	
	Modernização e adequação do Fundo Municipal de Cultura para garantir financiamento contínuo.	Alteração da Lei Municipal nº 7.422, de 29/11/2011.	Alteração consolidada	Alteração consolidada	Alteração da lei
1	Utilização de renúncia fiscal municipal para financiamento de projetos e ações culturais	Estudos para regulamentação da Lei Ordinária 7418/2011	Regulamentação da Lei	Lei em plena utilização	Instrumento de regulamentação e projetos culturais financiados
1	Promover a diversificação das fontes de financiamento e descentralização dos recursos públicos para a Cultura.	Estimular a formação e captação de recursos pelos agentes culturais	Estruturar um sistema de financiamento cultural	Sistema de financiamento estruturado	Projetos financiados com outras fontes de recursos que não municipais e criação do sistema
1	Buscar aumento gradual e sustentável do orçamento da SMC, com a elaboração de peça orçamentária detalhada e alinhada às metas do plano.	Aumento de 0,5% da dotação orçamentária	Aumento de 0,5% da dotação orçamentária	Aumento de 0,5% da dotação orçamentária	Percentual da dotação orçamentária destinada à SMC
2	Reestruturação da Secretaria Municipal de Cultura, profissionalizando a gestão	Composição do quadro de servidores orientada pela capacidade técnica e de gestão	Reforma administrativa e reestruturação do quadro	Reforma administrativa e reestruturação do quadro	Lei de reestruturação
2	Realizar formação continuada dos servidores da cultura em cursos de produção, gestão e política cultural, administração pública	Diagnóstico do quadro de servidores realizado e plano de formação elaborado com base nas necessidades de cada área	Formações específicas oferecidas aos servidores da cultura e formação continuada oferecida a que percentual dos servidores da cultura	Formações específicas oferecidas aos servidores da cultura e formação continuada oferecida a que percentual dos servidores da cultura	Número de vagas e cursos ofertados. Número de servidores formados. Percentual de servidores formados
2	Regulamentar o uso dos espaços culturais, com elaboração de regimentos internos, promovendo sua correta manutenção, mantendo-os em funcionamento de forma contínua e adequada	Elaboração de regimentos internos para os espaços culturais	Ampla divulgação e aplicação dos regimentos	Aplicação dos regimentos	Agilidade na manutenção dos espaços culturais, com redução de custos. Funcionamento contínuo e seguro desses espaços. Número de eventos realizados.
2	Ocupar os espaços públicos ociosos (praia municipal, praças, etc.) e promover a transversalidade da cultura, através realização de eventos de classificação livre e de mostras periódicas voltadas aos diversos segmentos culturais em espaço de livre acesso ao público, com a comercialização das obras expostas, e a participação das demais secretarias municipais e também de universidades	Levantamento dos espaços disponíveis e sua infraestrutura e quais as adequações necessárias. Elaboração de calendário de eventos possíveis	Adequação dos espaços disponíveis	Realização de eventos variados e descentralizados	Número de eventos realizados. Público registrado em cada evento. Número de obras comercializadas.
2	Reutilizar, através de convênios com o Estado, a União e as organizações culturais existentes, espaços públicos disponíveis, inclusive aqueles dos quais a comunidade já se tenha apropriado, ainda que informalmente	Elaborar estudos para identificar espaços públicos que se adequem a atividades culturais, quem responde por eles, etc.	Buscar entendimento para parceria e ocupação. Firmar parceria com os responsáveis e efetivar o domínio e direito de uso dos espaços pretendidos	Disponibilizar novos espaços culturais para atendimento das necessidades da população e dos agentes culturais, visando a descentralização da Cultura.	Número de espaços oferecidos. Número de agentes culturais atendidos. Público atingido.
2	Celebrar parceria com as mantenedoras dos teatros locais com maior capacidade de público, para inserir a cidade no circuito de espetáculos de maior porte	Realização de estudos para viabilizar convênio com as instituições mantenedoras	Celebração de convênio com as mantenedoras e inserção do município junto a produtoras e entidades que patrocinem projetos culturais de grande porte	Realização de espetáculos através dos convênios celebrados	Número de espetáculos apresentados. Número de público presente.
2	Rever as condições de acessibilidade de todos os próprios públicos ocupados, administrados ou que estejam sob responsabilidade da SMC, adotando todas as medidas necessárias para o cumprimento das normas estabelecidas em lei	Levantamento técnico das condições de acessibilidade em todos os espaços públicos ocupados, administrados ou que estejam sob responsabilidade da SMC	Promover as adequações necessárias em todos os espaços culturais	Adequações realizadas e espaços adequados ao recebimento de portadores de necessidades especiais	Aprovação dos espaços pelos órgãos competentes. Número de PcDs que comparecem a eventos nos espaços culturais.
3	Incorporar o Plano Municipal de Cultura ao Sistema Municipal de Cultura, para adequação do município às diretrizes do Sistema Nacional de Cultura	Encaminha-mento do Plano Municipal de Cultura para apreciação e aprovação pela Câmara dos Vereadores	Encaminha-mento do PCULT aos órgãos competentes, para cumprimento das normas do Sistema Nacional de Cultura	Ações consolidadas	Preenchimento de todos os requisitos estabelecidos para integrar o Sistema Nacional de Cultura
3	Atualizar o Plano Municipal de Cultura no prazo de até cinco anos ou quando necessário	Realizar revisão e adequações	Realizar revisão e adequações	Realizar revisão e adequações	Plano revisão e em acordo com a realidade do desenvolvimento cultural.
3	Fortalecer a participação do Conselho Municipal de Políticas Culturais	Ampliar e potencializar a participação. Alteração da lei do Fundo Municipal de Apoio à Cultura.	Participação ativa	Participação ativa	Conselho participativo
3	Realizar Conferências Municipais de Cultura com ampla participação social a cada dois anos (Lei 7420/2011)	Realização de Conferência	Realização de Conferência	Realização de Conferência	Conferências Municipais de Cultura realizadas. Número de participantes. Propostas aprovadas implementadas.
4	Desenvolver ações de comunicação e capacitação para que os agentes culturais compreendam os mecanismos de financiamento de projetos culturais.	Ações formativas	Criação de um escritório de projetos	Escritório de projetos em funciona-mento	Projetos realizados e financiados
4	Elaborar e implementar plano de comunicação estratégico para disseminar informações sobre as diversas fontes de financiamento disponíveis para projetos culturais, incluindo editais, leis de incentivo e outras oportunidades.	Definir estratégias de comunicação eficientes e iniciar processo de sensibilização	Plano de comunicação definido	Plano de comunicação implantado	Plano de comunicação consolidado
4	Promover o Censo Cultural a cada dois anos, para atualização cadastral dos agentes culturais e mapeamento de entidades que mantenham espaços próprios com atividades culturais rotineiras	Formatar a realização do Censo Cultural, com preparação e montagem da infraestrutura necessária e treinamento de pessoal necessário à realização do Censo Cultural	Realização do Censo Cultural	Fixação do Censo Cultural como instrumento de permanente atualização de dados referentes a profissionais e espaços culturais no município	Cadastros permanentemente atualizados. Número de agentes e espaços culturais cadastrados

Eixo 2 - Patrimônio e Memória

Metas:

5. Leis de incentivo e ações de preservação do patrimônio
6. Educação patrimonial
7. Museus, Bibliotecas e Memória
8. Gestão de Acervos

Meta	Ação	Prazo de realização			Indicadores
		Curto	Médio	Longo	
	Promoção da restauração e preservação de bens de interesse histórico, com a utilização de mecanismos de leis de incentivo	Adequação e modernização da Lei Municipal nº 7419/2011	Formação e capacitação de entidades e agentes culturais	Entidades e agentes culturais capacitados para captação de recursos para promoção da restauração e preservação dos bens históricos	Bens culturais de interesse histórico protegidos e recuperados
5	Elaborar um diagnóstico detalhado do estado de conservação de todos os bens imóveis e móveis tombados no município, identificando as necessidades de intervenção e priorizando as ações de restauro	Priorizar a conservação de bens em risco iminente de deterioração.	Elaborar um manual de procedimentos para a conservação e restauração.	Parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, fortalecendo a rede de proteção ao patrimônio	Número de bens restaurados. Porcentagem de bens com plano de conservação. Valor total investido em ações de preservação.
5	Inventário e pesquisa: identificação, registro e avaliação de todos os bens materiais e materiais, públicos ou privados	Contratar equipe técnica para iniciar o levantamento de dados.	Elaborar um banco de dados online com informações sobre o patrimônio cultural.	Realizar um congresso municipal sobre o patrimônio cultural, divulgando os resultados da pesquisa.	Número de bens culturais registrados; Número de registros no banco de dados; Número de participantes do congresso; Quantidade de publicações sobre o patrimônio.
5	Promover a captação e registro de depoimentos de agentes/atores culturais que possam contribuir com a história da Cultura da cidade, através de suas memórias e obras, criando acervo audiovisual e impresso, quando possível	Identificar agentes culturais relevantes no processo de desenvolvimento histórico do Município e realizar a captação dos depoimentos.	Criar um acervo digital e impresso	Produção de documentários sobre o patrimônio.	Número de agentes culturais entrevistados; Horas de gravações; Número de documentos digitalizados; Número de publicações com base nos depoimentos; Criação de um banco de dados online acessível ao público
5	Valorização do patrimônio imaterial	Identificar manifestações culturais imateriais.	Criar um programa de mapeamento e registro.	Promover eventos e festivais que valorizem o patrimônio imaterial	Número de manifestações culturais registradas; Número de eventos realizados; Participação da comunidade em eventos; Aumento da visibilidade das manifestações culturais.
5	Inserção do município em programas especiais do Ministério da Cultura e outras entidades (governo estadual, fundações, etc.) voltados ao patrimônio cultural, visando a obtenção de verbas para essas atividades	Levantamento de programas especiais voltados à preservação do Patrimônio Cultural em que o município possa ser inscrito	Inscrição do município em tantos programas quanto for possível	Ação consolidada	Recursos obtidos através dos programas em que o município estiver inscrito.
5	Promover o tombamento de bens culturais ainda não inseridos no patrimônio cultural do município, de forma a garantir sua preservação. Criação da Vila Ferroviária	Levantamento dos bens de interesse histórico, artístico e cultural ainda não tombados. Elaboração dos projetos de tombamento e de criação da Vila Ferroviária	Tombamento dos bens identificados Publicação de Decreto do Executivo com a criação da Vila Ferroviária	Ação consolidada	Número de bens tombados e corretamente preservados. Vila Ferroviária criada, restaurada e preservada
6	Estimular o desenvolvimento de ações de educação patrimonial no Município	Realizar oficinas e ações formativas de educação patrimonial para professores, alunos e sociedade civil	Desenvolver materiais didáticos sobre o patrimônio local.	Ações formativas de educação patrimonial desenvolvida nas escolas da rede municipal de ensino	Número de professores e alunos participantes; Número de materiais didáticos produzidos; Aumento da conscientização sobre o patrimônio (pesquisas de opinião)
7	Promover a visitação aos museus por meio de mostras temáticas e visitas monitoradas	Desenvolvimento de plano de ação de estímulo a visitas com a realização de eventos nos Museus, tornando-os equipamento culturais ativos	Criação de programas de estreitamento dos laços da comunidade com os Museus, exemplo amigos do Museu	Ações de difusão, como exposições itinerantes, desenvolvida nas escolas da rede municipal de ensino	Número de visitantes nos Museus
7	Circuito de Exposição	Criar um calendário anual de exposições.	Estabelecer parcerias com espaços culturais privados.	Promover a participação da comunidade na criação de exposições.	Número de exposições realizadas; Número de espaços culturais parceiros; Número de artistas locais participantes; Número de visitantes das exposições.
7	Realizar estudos comparativos sobre diferentes modelos de gestão museológica, visando à implementação de um modelo eficiente e eficaz para os museus municipais	Realizar um diagnóstico da gestão dos museus municipais. Capacitar servidores.	Iniciar estudos para gestão publicizada de museus e equipamentos culturais	Implantação de gestão participativa nos Museus e equipamentos culturais	Número de museus avaliados; Número de profissionais capacitados;
7	Promover formas de acesso ao conhecimento das várias linguagens artísticas priorizando os artistas e artesãos locais, difundindo a criação e registrando a produção dos bens simbólicos materiais e imateriais, fazeres artísticos, que contextualizem a história local e regional	Levantamento de bens materiais e imateriais com relevância como fazeres artísticos que contextualizem a história local e regional	Registro dos bens materiais e imateriais com relevância como fazeres artísticos que contextualizem a história local e regional	Ações consolidadas	Registros obtidos e disponibilizados ao público
8	Participação e envolvimento de Universidades	Convidar universidades para participar de um grupo de trabalho.	Desenvolver projetos de pesquisa com as Universidades.	Oferecer bolsas de estudo para alunos que desenvolvam pesquisas sobre o patrimônio cultural.	Número de universidades parceiras; Número de projetos de pesquisa em andamento; Número de alunos beneficiados com bolsas.
8	Implementar uma política de gestão de acervos eficiente, garantindo a preservação, organização e disponibilização dos acervos para pesquisa e consulta pública.	Realizar um diagnóstico da situação atual dos acervos.	Elaborar um manual de procedimentos para a gestão de acervos.	Implementar um sistema integrado de gestão de acervos.	Percentual de acervos catalogados; Número de itens digitalizados; Número de consultas ao acervo

8	Promover anualmente a atualização de acervo da Biblioteca Municipal Rubens do Amaral, seja através de parcerias ou da participação em editais e programas dos governos estadual e federal ou entidades particulares.	Levantamento de possíveis parcerias e programas e/ou editais para atualização e ampliação do acervo da Biblioteca	Cadastramento do município em programas de interesse da Biblioteca. Participação em editais públicos e/ou privados	Ações consolidadas	Número de editais, programas ou parcerias em que o município for contemplado. Número e diversidade de obras incorporadas ao acervo da Biblioteca.
8	Promover a criação e manutenção de acervos temáticos sobre a história e a cultura dos povos que ajudaram na formação do município de Araçatuba.	Levantamento das obras relacionadas ao tema já existentes na Biblioteca e daquelas que ainda não incorporadas	Apoio a coleções e à catalogação de acervos específicos sobre o tema.	Incorporação de obras relacionadas ao tema sempre que possível	Número de obras incorporadas e disponibilizadas ao público.
8	Estabelecer um programa de apoio de bibliotecas descentralizadas	Realizar estudos sobre a viabilidade de apoio e implantação de novas unidades.	Identificação de locais com vistas ao apoio para implantação de novas bibliotecas..	Reconhecimento e identificação da especificidade temática do acervo de cada unidade e implantação efetiva de novas unidades.	Número de unidades apoiadas. Número de pessoas beneficiadas
8	Implementar uma política de gestão de acervos eficiente, garantindo a preservação, organização e disponibilização dos acervos para pesquisa e consulta pública.	Realizar um diagnóstico da situação atual dos acervos	Elaborar um manual de procedimentos para a gestão de acervos.	Implementar um sistema integrado de gestão de acervos.	Percentual de acervos catalogados; Número de itens digitalizados; Número de consultas ao acervo

Eixo 3 - Formação e Difusão Cultural

Metas:

9. Iniciação Artística e Cultural

10. Formação Técnica e Profissionalizante

11. Mediação Cultural, Formação de Público e Hábitos Culturais

12. Programação Cultural

Meta	Ação	Prazo de realização			Indicadores
		Curto	Médio	Longo	
9	Fortalecimento e ampliação da Escola Municipal de Dança	Ampliar as vagas e promover estudos para analisar a viabilidade de implantação de novos núcleos.	Estudo para implantação de gestão participativa. Promover intercâmbio com outras escolas de formação.	Criar um programa de intercâmbio com outras escolas de dança. Gestão publicizada e participativa	Número de vagas oferecidas.
9	Implementar a formação de um Corpo de Baile Municipal, visando criar corpo estável capaz de receber e aprimorar bailarinos, em especial aqueles oriundos da própria EMD	Promover estudos sobre a viabilidade da formação do Corpo de Baile e detalhamento de suas necessidades técnicas e físicas	Formalizar parcerias com as escolas de dança existentes no município e também com companhias de todo o país, objetivando apoio técnico	Implantação do Corpo de Baile	Número de ações para divulgação da dança junto à população. Número de bailarinos que integram o CBM. Número de apresentações.
9	Desenvolvimento de programa de apoio a fanfarras	Identificação das entidades que desenvolvem trabalho de formação musical para fanfarras. Promover estudos para escolha da forma de financiamento	Financiamento das entidades e difusão das obras realizadas.	Entidades fortalecidas e corporações musicais ativas	Número de entidades financiadas e pessoas atendidas.
9	Assessorar e financiar grupos culturais que promovam a inclusão social e a formação inicial de novos atores e técnicos, através do estímulo à montagem de espetáculos.	Realizar levantamento e cadastramento de grupos culturais voltados à formação, difusão de conhecimento e inserção social.	Realizar estudos sobre formas de financiamento e de parcerias com os grupos selecionados e cadastrados	Celebração de parcerias com os grupos.	Número de grupos parceiros. Número de pessoas atendidas. Número de novos profissionais encaminhados ao mercado de trabalho
9	Criar a Escola Municipal de Artes (EMA), com vistas ao incentivo e desenvolvimento do meio artístico local e seus integrantes.	Promover o levantamento e cadastramento de artistas e ateliês interessados em participar do programa. Identificar locais para implantação da EMA e necessidades de adequação técnica.	Efetivar a aquisição de materiais e equipamentos necessários e a contratação de profissionais que orientem os estudantes..	Implantação da EMA.	Número de vagas oferecidas. Número de vagas ocupadas.
10	Estimular a inserção de agentes culturais no mercado de trabalho cultural através de formação técnica, em parceria com entidades como Sesc, Senac, Sesi, Sebrae, entre outras	Promover estudos sobre a possibilidade de parceria com as entidades.	Buscar entidades e empresas interessadas em parceria para criação de vagas em cursos profissionalizantes voltados à área cultural	Celebrar parceria com as empresas e entidades que aderirem à iniciativa	Número de vagas oferecidas. Número de novos profissionais formados.
10	Adequação, fortalecimento e ampliação da Banda Municipal "Bruno Zago"	Diagnóstico e adequação da Lei Municipal nº 8048/2018	Ampliação dos músicos e de aprendizes. Estudos para descentralização do financiamento.	Banda em funcionamento, com fonte diversificada de financiamento.	Número de músicos vinculados à Banda, número de aprendizes e apresentações realizadas
11	Descentralizar os serviços culturais e garantir infraestrutura para as atividades culturais comunitárias desde o local dos projetos até os meios de acesso e transporte, em parceria com as demais Secretarias Municipais	Realizar levantamento de projetos já existentes em regiões periféricas e também de possíveis locais onde atividades culturais possam ser desenvolvidas adequadamente	Celebrar parceria com espaços que não sejam públicos para realização de atividades culturais	Descentralização das atividades culturais, valorizando as iniciativas comunitárias e promovendo a difusão cultural e a formação de público	Número de polos culturais descentralizados. Número de pessoas atendidas. Volume de atividades oferecidas.
11	Estimular a apropriação cultural e a reutilização de espaços públicos disponíveis (presídios, creches, asilos, etc.), promovendo ações culturais de interesse das comunidades do seu entorno	Realizar levantamento dos espaços públicos disponíveis que possam receber atividades e eventos culturais	Celebrar as parcerias necessárias para a ocupação dos espaços pretendidos	Realização de atividades e eventos culturais de forma continuada	Número de espaços ocupados. Número de atividades e eventos realizados. Público atendido.
11	Apoio e fortalecimento a centros culturais nos bairros de forma a oferecer espaços diversificados e descentralizados para a produção e difusão da criação cultural local, ao mesmo tempo que recebem, de maneira adequada, as diversas linguagens e a produção cultural que chega de outras localidades	Realizar estudos técnicos e financeiros para a implantação do programa.	Diagnóstico das características, condições e necessidades de centros já existentes ou em fase de implantação com vistas ao potencial apoio.	Implantação efetiva e início das atividades nos espaços apoiados.	Número de espaços apoiados. Número de pessoas atendidas. Número de eventos realizados.

11	Incentivar a visitação a museus e demais equipamentos culturais com a realização de mostras temáticas e visitas monitoradas	Organizar visitas monitoradas a equipamentos culturais, estabelecendo locais, horários, quantidade de público, preparação de monitores, etc.	Divulgar o calendário de visitas monitoradas, priorizando escolas e entidades filantrópicas.	Tornar permanente o calendário de visitação monitorada, ampliando o horário de funcionamento dos equipamentos culturais, o número de visitas e de público atendido	Número de equipamentos disponibilizados para visita. Número de visitas realizadas. Público atendido.
11	Criar e estimular a figura do Agente Cultural, nos moldes dos agentes de programas como o Saúde da Família, e capacitá-los como agentes difusores da cultura e propagadores das atividades desenvolvidas pela Secretaria, tornando-os um elo direto entre a sociedade e o Poder Público, aptos a identificar demandas e transmiti-las aos canais competentes.	Estabelecer as normas de atuação do Agente Cultural. Divulgar o projeto e abrir inscrições aos interessados. Cadastrar os interessados. Selecionar o grupo inicial de agentes culturais, atendendo todos os bairros da cidade	Elaborar e aplicar treinamento aos agentes selecionados. Início da atuação dos agentes	Criação de canal efetivo de comunicação direta entre a população de cada bairro e a SMC através dos agentes, agilizando a identificação de necessidades e a busca de ampliação do atendido das demandas	Número de agentes em atividade. Número de bairros atendidos. Número de relatórios apresentados pelos agentes. Público atendido.
12	Descentralização da cultura	Oferecer programação cultural gratuita em diferentes bairros.	Implementar um programa de cultura itinerante	Identificar potenciais perfis culturais das localidades para catalogação, divulgação e apoio.	Número de programações oferecidas localmente. Número de participantes.
12	Realizar mostras periódicas voltadas aos diversos segmentos – Artes Plásticas, Fotografia, Audiovisual, etc. – em espaço de livre acesso ao público, como o Museu Araçatubense de Artes Plásticas (MAAP) e levar tais mostras para as escolas do município (públicas ou particulares), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a Diretoria Regional de Ensino e as escolas particulares	Estabelecer calendário de mostras, definindo artistas participantes, número de obras, etc.	Firmar parcerias com as escolas interessadas, fixando data para realização da mostra	Tornar o calendário de mostras permanente, com ampliação dos espaços que recebem as obras	Número de locais onde as mostras acontecem. Número de artistas participantes. Público atendido.
12	Promover parcerias com entidades que mantenham espaços culturais, para desenvolvimento de atividades formadoras de agentes, realização de festas temáticas e espetáculos diversos	Identificar e cadastrar as entidades que mantêm espaços culturais no município. Elaborar calendário de atividades em conjunto com as entidades participantes. Realizar os estudos para formalização das parcerias.	Celebrar parceria com as entidades interessadas e implementar calendário de eventos nos locais selecionados, promovendo ampla divulgação.	Calendário fixo de eventos em locais diversificados, ampliando o acesso do público à cultura.	Número de entidades parceiras. Número de eventos realizados. Público atendido.
12	Apoiar e promover os festivais tradicionalmente realizados no município e criar novos, atendendo outras manifestações artísticas	Elaborar calendário de realização de festivais, com aqueles já existentes, celebrando parceria com seus organizadores.	Realizar estudos para a criação de novos festivais, que atendam as manifestações artísticas ainda não contempladas	Implantação de calendário de festivais que efetivamente atraia público e ofereçam espaço para os artistas locais	Público atendido. Manifestações artísticas contempladas. Número de eventos realizados.
12	Gastronomia e lazer. Apoiar as áreas de gastronomia e lazer, através da realização de eventos, como o Comida de Boteco (Boteco Legal), que divulguem a culinária local, incentivando a participação de novas categorias	Elaborar calendário com os eventos já existentes e promover estudos para a realização de novos eventos, atendendo áreas ainda não contempladas	Celebrar parceria com entidades e empresas interessadas nos eventos reativos aos setores de gastronomia e lazer para ampliação dos eventos já existentes e implantação de novas iniciativas	Estabelece calendário de eventos voltados aos setores de culinária e lazer, incentivando a preservação de elementos típicos da cidade e sua ampla divulgação.	Número de eventos realizados. Público atendido. Número de participantes em cada evento.
12	Calendário Cultural do Município	Manter um calendário de eventos e mostras, integrado ao calendário oficial do Município.	Estabelecer e divulgar o Calendário Cultural.	Manter e realizar eventos previstos no Calendário Cultural.	Número de eventos realizados. Público atingido.

Eixo 4 - Fomento e Economia da Cultura

Metas:

13. Cidadania Cultural

14. Fomento

15. Sustentabilidade, colaboração e trabalho em rede

16. Cadeias produtivas

Meta	Ação	Prazo de realização			Indicadores
		Curto	Médio	Longo	
13	Incentivar, através de assessoria e financiamento, os coletivos que visem a preservação de tradições (afro, indígena, japonesa, italiana, demais formadores da população de Araçatuba) e a formação de novos agentes culturais.	Promover levantamento de coletivos já existentes e mapear a possibilidade de formação de novos conjuntos	Realizar estudos que viabilizem a formalização dos coletivos, possibilitando a participação em editais e demais ações de incentivo e financiamento. Oferecer assessoria, espaços públicos adequados e participação em eventos que possibilitem a divulgação de suas histórias e habilidades (artesanato, culinária, etc.), com especial atenção aos grupos indígenas, negros e migrantes e imigrantes.	Coletivos estruturados e produtivos, preservando conhecimentos, tradições com vistas à perenidade dos saberes e práticas culturais.	Número de coletivos e a que são voltados. Número de participantes. Número de ações ou eventos realizados
13	Auxiliar na organização, apoio e promoção do ethos cultural de segmentos da sociedade local, por meio de assessoria, oferecimentos de espaços públicos adequados para a expressão de suas manifestações culturais e participação em eventos promovidos pela Secretaria, de forma a divulgar seus repertórios e saberes.	Mapear e cadastrar os grupos já existentes e estudar a possível formação de novos grupos	Estimular e assessorar a formalização dos grupos, de forma a permitir que participem de maior número de editais e demais ações de incentivo e financiamento	Grupos bem estruturados, que promovam seu ethos cultural gospel e formem novos agentes culturais.	Número de grupos formalizados e atuantes. Número de participantes. Número de eventos e ações realizados

14	Promover, sempre que possível, o cadastramento do município junto a fundações e similares, que atuam na área cultural através de projetos de patrocínio ou parceria	Realizar monitoramento contínuo de editais e similares oferecidos por fundações e similares e promover a inscrição do município	Realizar as adequações necessárias para a obtenção de patrocínios ou para firmar parcerias com essas entidades	Estímulo à produção cultural, com fonte diversificada de financiamento	Número de patrocínios ou parcerias firmadas Número de artistas e agentes culturais beneficiados Público atendido
14	Acompanhar de perto as iniciativas governamentais (estaduais e federais) e da iniciativa privada voltadas à economia da Cultura, possibilitando a captação de recursos financeiros e a difusão de atividades a ela relacionadas	Designar funcionário que realize tal acompanhamento e promova, sempre que possível, a inserção do município nas iniciativas existentes	Inscrição do município em tantos programas e ações possível, de forma a obter recursos diferenciados para estimular a Economia da Cultura	Financiamento diferenciado e estímulo permanente à Economia da Cultura Realização de feiras e eventos que apresentem a produção dos beneficiados por programas e ações	Número de coletivos e de artistas atendidos. Número de eventos realizados com comercialização da produção.
15	Promover a inserção da cidade de Araçatuba e da produção local nas redes culturais nacionais e internacionais, estabelecendo convênios de cooperação e intercâmbio cultural com outros municípios nacionais e/ou internacionais	Acompanhar e estimular a participação do município e seus agentes culturais em redes de eventos, feiras e afins, de forma a promover a divulgação dos produtos e artistas locais e promover intercâmbio com artistas de outros municípios.	Montar e manter atualizado cadastro de eventos que possibilitem a divulgação da cultura local e o intercâmbio com agentes culturais de outros municípios	Criar laços permanentes de intercâmbio com outras localidades, de forma a estimular a produção cultural e fortalecer a participação do município em cenário amplo - regional, estadual, nacional	Número de participação em eventos realizados em outras localidades. Número de artistas oriundos de outras localidades com participação em eventos e atividades locais
15	Assessorar e financiar (através de editais, projetos, etc.) grupos culturais que promovam a inclusão social e a utilização de mão de obra local para confecção de figurinos, adereços e demais itens necessários à montagem de espetáculos culturais	Cadastrar profissionais e artistas que atuem em áreas como confecção de figurinos, cenários, adereços e demais itens utilizados em espetáculos culturais, promovendo o acesso de grupos culturais a esses profissionais	Estimular o uso de mão de obra local, aquisição de material junto ao comércio local e o uso de materiais recicláveis em espetáculos e eventos dos grupos cadastrados junto à SMC	Ações consolidadas	Número de grupos inseridos no programa. Número de profissionais locais utilizados pelos grupos
15	Desenvolver parcerias com as demais Secretarias Municipais, estimulando atividades culturais em seus ambientes de trabalho e o estímulo a servidores que demonstrem talentos em segmentos culturais diversos	Elaborar projetos que levem atividades culturais às demais secretarias municipais, estimulando a participação de servidores e oferecendo oportunidades de novos aprendizados (oficinas, cursos, etc.)	Implantação de projetos educativos e culturais nas diversas secretarias municipais	Ações consolidadas	Número de parcerias formalizadas Número de projetos implementados Público atingido
16	Estimular a formação de redes produtivas, fomentando a intersectorialidade e a aproximação de profissionais que ofereçam mão-de-obra e produtos necessários à produção cultural	Cadastrar profissionais de áreas afeitas à produção cultural e possibilitar o acesso de produtores e demais agentes culturais a esse cadastro, fomentando a integração entre os vários segmentos da Economia da Cultura	Manter cadastro atualizado de profissionais e estimular a formação de novos profissionais nas áreas afeitas à produção cultural	Consolidar redes de profissionais ligados à produção cultural, valorizando profissionais e empresas locais	Número de profissionais cadastrados. Número de empresas fornecedoras cadastradas.
16	Reforçar a importância da Economia da Cultura como fator de desenvolvimento e de geração de renda e emprego, promovendo cursos, oficinas e demais modalidades de transmissão de conhecimento, visando à formação e formalização de artistas	Realizar estudos para identificar carências de formação e formalização de agentes culturais. Elaborar calendário de cursos, oficinas e demais modalidades formativas para suprir tais necessidades.	Firmar parcerias com entidades formadoras, objetivando a continuidade de cursos, oficinas e outras modalidades formativas de mão de obra cultural. Elaborar programa que incentive a formalização de agentes culturais, em parceria com entidades do setor	Ações consolidadas	Número de atividades desenvolvidas. Número de novos profissionais Número de agentes culturais formalizados